

Diretrizes do Programa de Governo 2017-2020

Candidato a prefeito Pepe Vargas

Candidato a vice-prefeito Jerônimo Dani

As diretrizes do Programa de Governo que apresentamos quer colocar nosso município como protagonista do desenvolvimento regional, com a promoção de políticas públicas de bem-estar, com envolvimento, união, diálogo e partilha de informações para melhorar a vida das pessoas.

Também se propõe ao enfrentamento das novas realidades, decorrentes das mudanças de paradigmas sociais, econômicos e ambientais, de um modo firme, criativo e resiliente.

Nossas diretrizes são o resultado do trabalho coletivo de cidadãos e cidadãs caxienses, num processo democrático e participativo realizado em dezenas de reuniões temáticas e regionais, nas quais trabalharam centenas de militantes, num debate que primou pela experiência das lutas sociais e democráticas que cada uma e cada um dos participantes acumulou na vida política do município onde mora. Além disso, é aberto ao amplo debate com os mais diversos setores sociais, para analisar situações críticas, sintetizar necessidades e desejos da comunidade caxiense para a melhoria da qualidade de vida de todas as pessoas.

O Programa de Governo contém quatro diretrizes fundamentais: Democracia Participativa, Políticas Sociais para melhorar a Vida, Desenvolvimento Econômico pelo Trabalho e Organização Territorial para o benefício de todas as pessoas. As quatro diretrizes se inter-relacionam através de suas respectivas temáticas. Na nossa proposta, a Democracia Participativa comanda todo o processo, se expressando em políticas públicas de estímulo ao desenvolvimento econômico e na aplicação de recursos públicos em políticas sociais, que se efetivam nas áreas urbanas e rurais do território do município.

Na agenda de compromissos que norteia nosso Programa está a ampliação da consciência política da população em torno da busca por direitos e melhores condições de vida, por meio da Democracia Participativa e do planejamento das

políticas públicas para torná-las mais eficientes no atendimento às demandas da população. Queremos e exigiremos a ética no serviço público, a transparência, a integração entre as políticas públicas, o uso de tecnologias nos processos de trabalho e comunicação, a valorização e qualificação dos servidores, e diversos outros aspectos que permitam o desenvolvimento do município para um futuro harmonioso e inclusivo com garantia efetiva de direitos aos diversos setores sociais.

Acreditamos num processo de desenvolvimento econômico pelo trabalho no qual o município siga ampliando sua capacidade de produzir bens e serviços, ao mesmo tempo em que avance na melhoria das condições de vida dos trabalhadores que os produzem.

Reconhecemos a importância do empreendimento de novas atividades econômicas na indústria, no comércio, nos serviços e no turismo, que ampliem o trabalho e a renda de todas as pessoas de forma solidária e ambientalmente equilibrada, envolvendo pesquisa, inovação e novas tecnologias dentro dos espaços urbanos e rurais.

Compreendemos também que o conjunto das políticas sociais que engloba saúde, educação, mobilidade e acessibilidade urbana, cultura, habitação, assistência, abastecimento, segurança e esporte e lazer são responsabilidades do governo, que ao executá-las garante a humanização da vida e a conscientização de direitos sociais. Essas políticas sociais serão desenvolvidas de forma integrada.

Nossa responsabilidade é com todas as pessoas que vivem no nosso município, pois todas têm direito a acessar as políticas públicas que permitam uma melhor qualidade de vida. Assim, a ocupação e uso do solo, a instalação dos equipamentos sociais, o transporte, a estrutura viária, o saneamento e o meio ambiente promoverão a sustentabilidade do território e a redução das desigualdades sociais, elevando a qualidade e o conforto das pessoas.

Democracia Participativa

Questão essencial no nosso Programa de governo e na nossa forma de governar, a Democracia Participativa estará articulada e presente em todas as outras

diretrizes e temáticas, constituindo-se num processo continuado de formação cidadã.

O exercício da participação e do controle social fortalece a cultura democrática baseada em direitos e responsabilidades das pessoas, associados à ação qualificada do setor público.

A participação da população é uma marca reconhecida nos governos democráticos-populares. Nossa proposta é ouvir, debater, decidir em conjunto com a população a aplicação de recursos orçamentários e a implantação de programas e políticas públicas, chegando ao efetivo acompanhamento e avaliação das ações pelo controle social.

A retomada da participação das pessoas no processo decisório e sobre todos os recursos destinados aos investimentos será considerada como elemento central e essencial de nossa estratégia de governo. Essa diretriz comporta o planejamento, o orçamento, a administração pública direta e indireta, o papel dos servidores municipais e o estímulo à retomada da organização democrática de diversos setores: mulheres, jovens, LGBT, pessoas com deficiência, imigrantes, grupos étnicos, pessoas idosas e população de rua.

A Democracia Participativa valoriza e fortalece a comunicação social como forma de instrumentalização da sociedade para a apropriação e discussão de seus direitos e deveres, e a transparência das ações do governo de forma a valorizar as políticas públicas voltadas a garantir os direitos sociais e humanos.

Políticas Sociais para melhorar a vida

Mesmo com as conquistas sociais alcançadas na última década no país, ainda estamos longe de garantir o bem-estar da população como um todo. Por isso os governos locais, além da integração com as políticas dos demais entes federativos, devem enfrentar com firmeza os problemas sociais que se materializam no território municipal. Saúde, educação, segurança pública, assistência social, proteção ambiental, habitação, abastecimento, mobilidade e acessibilidade urbana e rural, cultura, esporte e lazer são áreas em que as políticas públicas não podem retroceder, por mais dificuldades financeiras e organizacionais que o poder local enfrente. Isto

exigirá uma ampla visão do desempenho do poder público. Será preciso inovar, elevando o padrão de qualidade da governança pública do nosso município.

A plena efetivação das políticas sociais implica na consolidação de uma rede, articulada e integrada, potencializando políticas e equipamentos públicos, agentes e administradores num conceito de proteção social.

Desenvolvimento econômico pelo Trabalho

O desenvolvimento do município não é determinado apenas pelas condições locais. Ele está articulado a processos condicionantes e recursos de outras esferas mais amplas (regionais, estaduais, nacionais e internacionais) e é fruto do diálogo entre a sociedade e os entes federativos.

O desenvolvimento econômico que queremos tem o viés do trabalho. Vamos estimular o desenvolvimento inclusivo e que combata as desigualdades sociais. Atuaremos de forma que cada vez mais a renda do trabalho ganhe espaço na renda total produzida. Apesar dos instrumentos macroeconômicos não estarem à disposição do município, é necessário que o governo local integre as estratégias de fortalecimento da indústria, do comércio, dos serviços, do turismo, da economia solidária e da agricultura.

Nosso Programa defende o desenvolvimento local nas suas dimensões social, ambiental, econômica, cultural, política e ética, garantindo a preservação da vida, dos recursos naturais e da felicidade para as gerações atuais e futuras, implicando na perspectiva de ganhos e benefícios da economia sejam apropriados por toda a população em termos de qualidade de vida.

A economia solidária e a economia criativa serão fortes instrumentos, na área urbana e rural do município. Estimularemos a mobilização das comunidades excluídas, fornecendo conhecimento e capacitando-as a se organizarem, cooperarem e interagirem de modo solidário para acessar os mercados.

O desenvolvimento econômico que defendemos também permitirá a melhora das finanças municipais, que num ciclo virtuoso, voltará à sociedade na forma de estímulos e políticas sociais.

Organização territorial para o benefício de todas as pessoas

O território municipal, com seus espaços urbanos e rurais, será planejado e construído de forma a atender as políticas de desenvolvimento econômico e de melhorias sociais executadas pelo poder público e democraticamente definidas pela população.

Para nós, todas as pessoas tem direito de viver em um município que, por meio de seu governo, tenha como orientação a redução das desigualdades, com direito à moradia digna e à terra urbanizada, com infraestrutura e equipamentos sociais de fácil acesso; direito ao saneamento ambiental; direito à mobilidade, transporte público e trânsito seguro; à inclusão social e à participação cidadã.

A organização da cidade e do ambiente rural tem importante influência na economia coletiva e individual, na qualidade do ambiente e no bem-estar da população.

Tendo presente este objetivo, as propostas dessa diretriz irão aproximar os equipamentos sociais e culturais e os serviços urbanos das pessoas nos bairros, nas regiões urbanas, nas sedes de distrito e nas agrovilas; urbanizar os vazios urbanos; proteger as áreas ambientais e de produção agrícola; promover a acessibilidade por um sistema de transporte multimodal integrado; construir com o municípios vizinhos e da região uma política pública regional para os temas comuns.